



10/5/1973

125.62

RELATÓRIO
 =====

E

Relatório do Estágio de Aperfeiçoamento em MUSEOLOGIA, ETNOGRAFIA e FOLCLORE, realizado no Museu Antropológico da U.F.G. em Goiânia, seu início deu-se a 07 de janeiro e o término a 10 de março do ano de 1972, totalizando 60 horas-aula; ainda foram marcadas tarefas complementares como estudos e pesquisas feitos em casa.

O programa previamente elaborado determina 20 (vinte) horas-aula para cada disciplina, sendo três horas diariamente a partir das 8:00 às 11:00 horas nos dias úteis. As aulas foram ministradas numa das salas do Museu Antropológico.

Para ilustrar e exemplificar as explicações, principalmente nas disciplinas: Etnografia e Folclore, foi usado quase todo o acervo do Museu e notadamente em Etnografia todas as aulas foram ilustradas pelos "slids" especialmente escolhidos para cada assunto.

O referido Estágio foi ministrado pelos seguintes professores:

- 1 - Dr. Acary de Passos Oliveira - ETNOGRAFIA
- 2 - Profa. Marcolina Martins Garcia - FOLCLORE
- 3 - Profa. Edna Luiza de Melo - MUSEOLOGIA

Relatório sumário de cada disciplina.

ETNOGRAFIA

Dr. Acary de Passos Oliveira

- 1 - Localização geográfica de áreas onde habitam as principais nações indígenas;
- 2 - Os Parques Nacionais e sua finalidade;
- 3 - Áreas linguísticas:
 - Tupi
 - Gê
 - Aruaque
 - Karib
- 4 - Áreas de culturas:
 - Juruá
 - Purus
 - Guaporé
 - Tapajós-Madeira
 - e outros;



Este documento refere-se ao inventário de bens materiais do Museu Histórico de Anápolis, realizado em 1985, sob a supervisão do Sr. [nome], Diretor do Museu. O inventário foi realizado em 10 de maio de 1985, tendo sido levantado o seguinte:

O inventário foi realizado em 10 de maio de 1985, tendo sido levantado o seguinte:

- 1 - Livro de Registro de Bens Materiais - 1985
- 2 - Livro de Registro de Bens Materiais - 1985
- 3 - Livro de Registro de Bens Materiais - 1985

Relatório de Inventário de Bens Materiais

1. Lista de Bens Materiais

- 1 - Livro de Registro de Bens Materiais - 1985
- 2 - Livro de Registro de Bens Materiais - 1985
- 3 - Livro de Registro de Bens Materiais - 1985
- 4 - Livro de Registro de Bens Materiais - 1985
- 5 - Livro de Registro de Bens Materiais - 1985
- 6 - Livro de Registro de Bens Materiais - 1985
- 7 - Livro de Registro de Bens Materiais - 1985
- 8 - Livro de Registro de Bens Materiais - 1985
- 9 - Livro de Registro de Bens Materiais - 1985
- 10 - Livro de Registro de Bens Materiais - 1985



- 5 - Aldeias:
 - Krahô
 - Xinguana
 - Xavante
 - Carajá
- 6 - Caça, pesca e agricultura;
- 7 - Danças diversas e adornos;
- 8 - Cerimoniais:
 - nascimento
 - casamento
 - funeral
 - e outros;
- 9 - Guerras e combates simulados:
 - preparativos
 - convites
 - execução
- 10 - Aspectos gerais da vida tribal;
- 11 - Ação da FUNAI e aculturação;
- 12 - Bibliografia especializada.

FOLCLORE

Profa. Marcolina Martins Garcia

- 1 - Conceituação de Folclore (histórico)
- 2 - Perpetuidade:
 - oral
 - escrita
- 3 - Folclore brasileiro:
 - linguagem
 - música e dança
 - usos e costumes
 - artesanato
 - brinquedos
 - literatura;
- 4 - Cultura material:
 - habitação
 - acessórios
 - utensílios caseiros



- 1 - ...
- 2 - ...
- 3 - ...
- 4 - ...
- 5 - ...
- 6 - ...
- 7 - ...
- 8 - ...
- 9 - ...
- 10 - ...
- 11 - ...
- 12 - ...
- 13 - ...
- 14 - ...
- 15 - ...
- 16 - ...
- 17 - ...
- 18 - ...
- 19 - ...
- 20 - ...
- 21 - ...
- 22 - ...
- 23 - ...
- 24 - ...
- 25 - ...
- 26 - ...
- 27 - ...
- 28 - ...
- 29 - ...
- 30 - ...
- 31 - ...
- 32 - ...
- 33 - ...
- 34 - ...
- 35 - ...
- 36 - ...
- 37 - ...
- 38 - ...
- 39 - ...
- 40 - ...
- 41 - ...
- 42 - ...
- 43 - ...
- 44 - ...
- 45 - ...
- 46 - ...
- 47 - ...
- 48 - ...
- 49 - ...
- 50 - ...
- 51 - ...
- 52 - ...
- 53 - ...
- 54 - ...
- 55 - ...
- 56 - ...
- 57 - ...
- 58 - ...
- 59 - ...
- 60 - ...
- 61 - ...
- 62 - ...
- 63 - ...
- 64 - ...
- 65 - ...
- 66 - ...
- 67 - ...
- 68 - ...
- 69 - ...
- 70 - ...
- 71 - ...
- 72 - ...
- 73 - ...
- 74 - ...
- 75 - ...
- 76 - ...
- 77 - ...
- 78 - ...
- 79 - ...
- 80 - ...
- 81 - ...
- 82 - ...
- 83 - ...
- 84 - ...
- 85 - ...
- 86 - ...
- 87 - ...
- 88 - ...
- 89 - ...
- 90 - ...
- 91 - ...
- 92 - ...
- 93 - ...
- 94 - ...
- 95 - ...
- 96 - ...
- 97 - ...
- 98 - ...
- 99 - ...
- 100 - ...

ANEXO I
Relatório de Atividades

- 1 - ...
- 2 - ...
- 3 - ...
- 4 - ...
- 5 - ...
- 6 - ...
- 7 - ...
- 8 - ...
- 9 - ...
- 10 - ...
- 11 - ...
- 12 - ...
- 13 - ...
- 14 - ...
- 15 - ...
- 16 - ...
- 17 - ...
- 18 - ...
- 19 - ...
- 20 - ...
- 21 - ...
- 22 - ...
- 23 - ...
- 24 - ...
- 25 - ...
- 26 - ...
- 27 - ...
- 28 - ...
- 29 - ...
- 30 - ...
- 31 - ...
- 32 - ...
- 33 - ...
- 34 - ...
- 35 - ...
- 36 - ...
- 37 - ...
- 38 - ...
- 39 - ...
- 40 - ...
- 41 - ...
- 42 - ...
- 43 - ...
- 44 - ...
- 45 - ...
- 46 - ...
- 47 - ...
- 48 - ...
- 49 - ...
- 50 - ...
- 51 - ...
- 52 - ...
- 53 - ...
- 54 - ...
- 55 - ...
- 56 - ...
- 57 - ...
- 58 - ...
- 59 - ...
- 60 - ...
- 61 - ...
- 62 - ...
- 63 - ...
- 64 - ...
- 65 - ...
- 66 - ...
- 67 - ...
- 68 - ...
- 69 - ...
- 70 - ...
- 71 - ...
- 72 - ...
- 73 - ...
- 74 - ...
- 75 - ...
- 76 - ...
- 77 - ...
- 78 - ...
- 79 - ...
- 80 - ...
- 81 - ...
- 82 - ...
- 83 - ...
- 84 - ...
- 85 - ...
- 86 - ...
- 87 - ...
- 88 - ...
- 89 - ...
- 90 - ...
- 91 - ...
- 92 - ...
- 93 - ...
- 94 - ...
- 95 - ...
- 96 - ...
- 97 - ...
- 98 - ...
- 99 - ...
- 100 - ...



- indumentária
- armas
- cestaria
- alimentos
- criação de animais;
- 5 - Cultura não material:
 - contos
 - estórias
 - canções
 - lendas
 - credences e religiosidade;
- 6 - Caça e pesca;
- 7 - Agricultura;
- 8 - Artesanato:
 - cerâmica
 - cestaria
 - madeira
 - couro
 - tinturaria
 - instrumentos musicais;
- 9 - Pesquisas do Folclore;
- 10 - Técnicas de fichamento;
- 11 - Fichas e outro material de registro;
- 12 - Bibliografia especializada.

MUSEOLOGIA

Profa. Edna Luiza de Melo

- 1 - Museu, conceituação;
- 2 - Finalidades;
- 3 - Papel do Museu no mundo moderno;
- 4 - Material museológico:
 - coleta
 - exposição
 - conservação
- 5 - Museu como centro de pesquisa;
- 6 - Organização do acervo museológico;
- 7 - Tombamento, métodos;

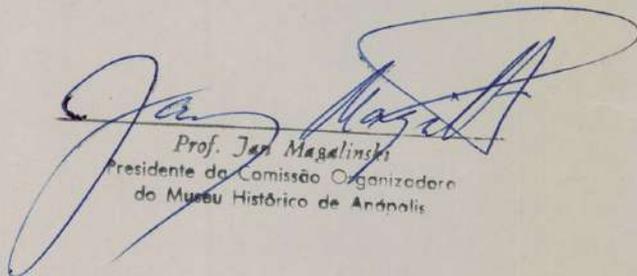


PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE ANÁPOLIS
MUSEU HISTÓRICO DE ANÁPOLIS

- 8 - Administração:
 - seções ou setores
 - programas e promoções
 - pessoal altamente qualificado;
- 9 - Legislação brasileira em relação ao Museu;
- 10 - Métodos de conservação:
 - luminosidade
 - ventilação
 - iluminação
 - vitrines
- 11 - Modelos de diversas fichas;
- 12 - Bibliografia especializada.

Anápolis, 10 de maio de 1.973.




Prof. Jan Magalinski
Presidente da Comissão Organizadora
do Museu Histórico de Anápolis

- 1 - [illegible]
- 2 - [illegible]
- 3 - [illegible]
- 4 - [illegible]
- 5 - [illegible]
- 6 - [illegible]
- 7 - [illegible]
- 8 - [illegible]
- 9 - [illegible]
- 10 - [illegible]
- 11 - [illegible]
- 12 - [illegible]

[illegible]

[illegible signature]



RELATÓRIO do Estágio de Aperfeiçoamento em MUSEOLOGIA, ETNOGRAFIA e FOLCLORE, realizado no Museu Antropológico da U.F.G. em Goiânia, com duração de 07 de janeiro a 10 de março de 1972 perfazendo mais de 60 horas de estudo e pesquisa.

O referido Estágio foi ministrado pelos seguintes professores: Dr. Acary de Passos Oliveira - Etnografia
Profa. Marcolina Martins Garcia - Folclore
Profa. Edna Luiza de Melo - Museologia

O programa elaborado determina 20 (vinte) horas para cada disciplina, as aulas foram ministradas no Museu sendo seu início as 8:00 horas e término as 11:00 horas nos dias úteis.

Nas disciplinas Etnografia e Folclore foi usado o acervo do Museu para ilustrar e exemplificar as explicações, principalmente a Etnografia todas as explicações basearam-se em slides.

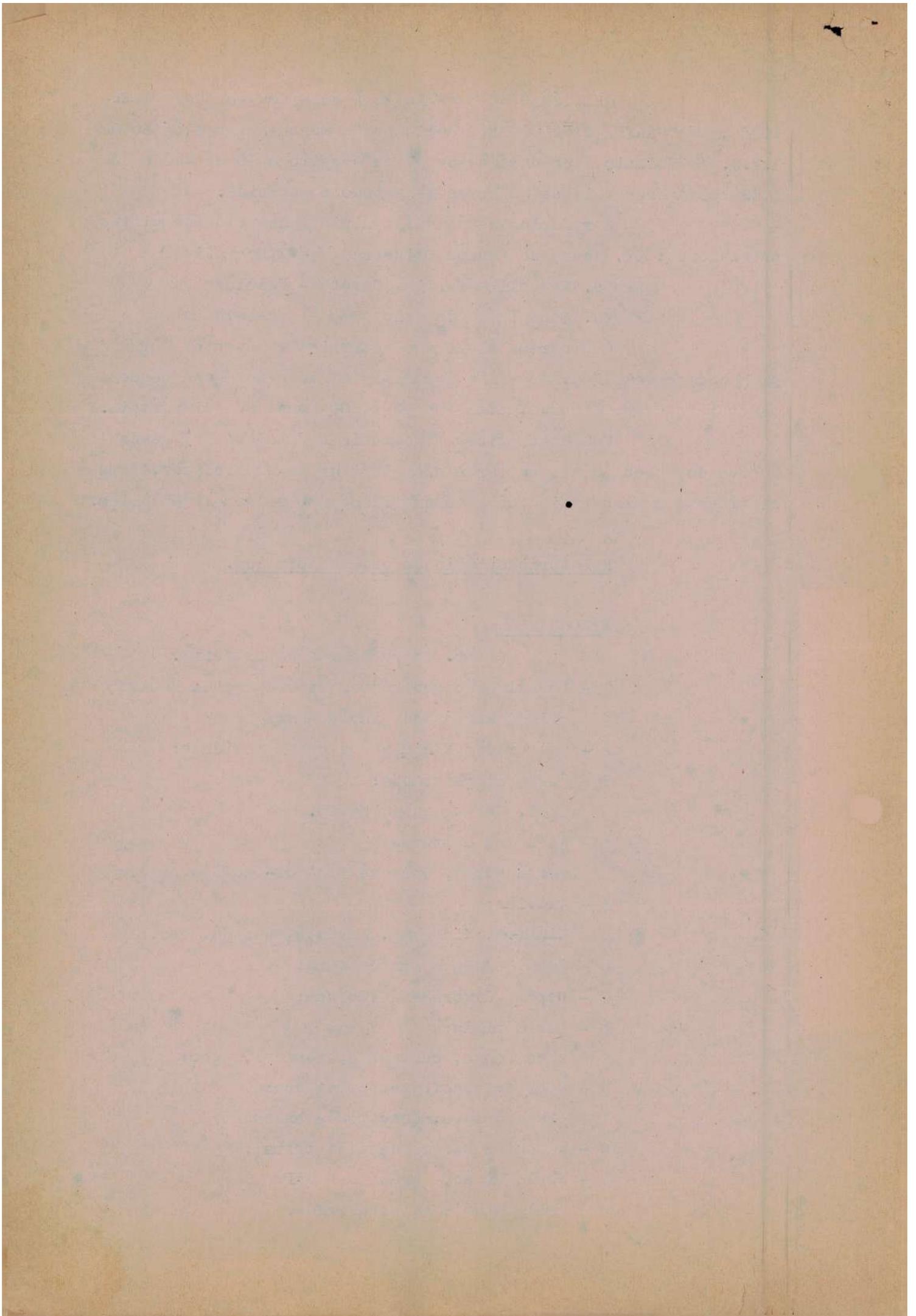
Relatório sumário de cada disciplina.

ETNOGRAFIA

Dr. Acary de Passos Oliveira.

- 1 - Localização geográfica de áreas onde habitam principais nações indígenas;
- 2 - Os Parques Nacionais e sua finalidade;
- 3 - Áreas linguísticas:
Tupi, Gê, Aruaque, Karib.
- 4 - Áreas de culturas:
Juruá Purus, Guaporé Tapajós-Madeira, etc.;
- 5 - Aldeias:
^{KRANÔ} Timbira, Xinguana, Xavante, Carajá, etc.;
- 6 - Caça, pesca e agricultura;
- 7 - Danças diversas e adornos;
- 8 - Cerimoniais:
nascimento, casamento, funeral, etc.;
- 9 - Guerras e combates simulados:
preparativos, convites e execução;
- 10 - Aspectos gerais da vida tribal;
- 11 - Aculturação - ação da FUNAI;
- 12 - Bibliografia especializada.

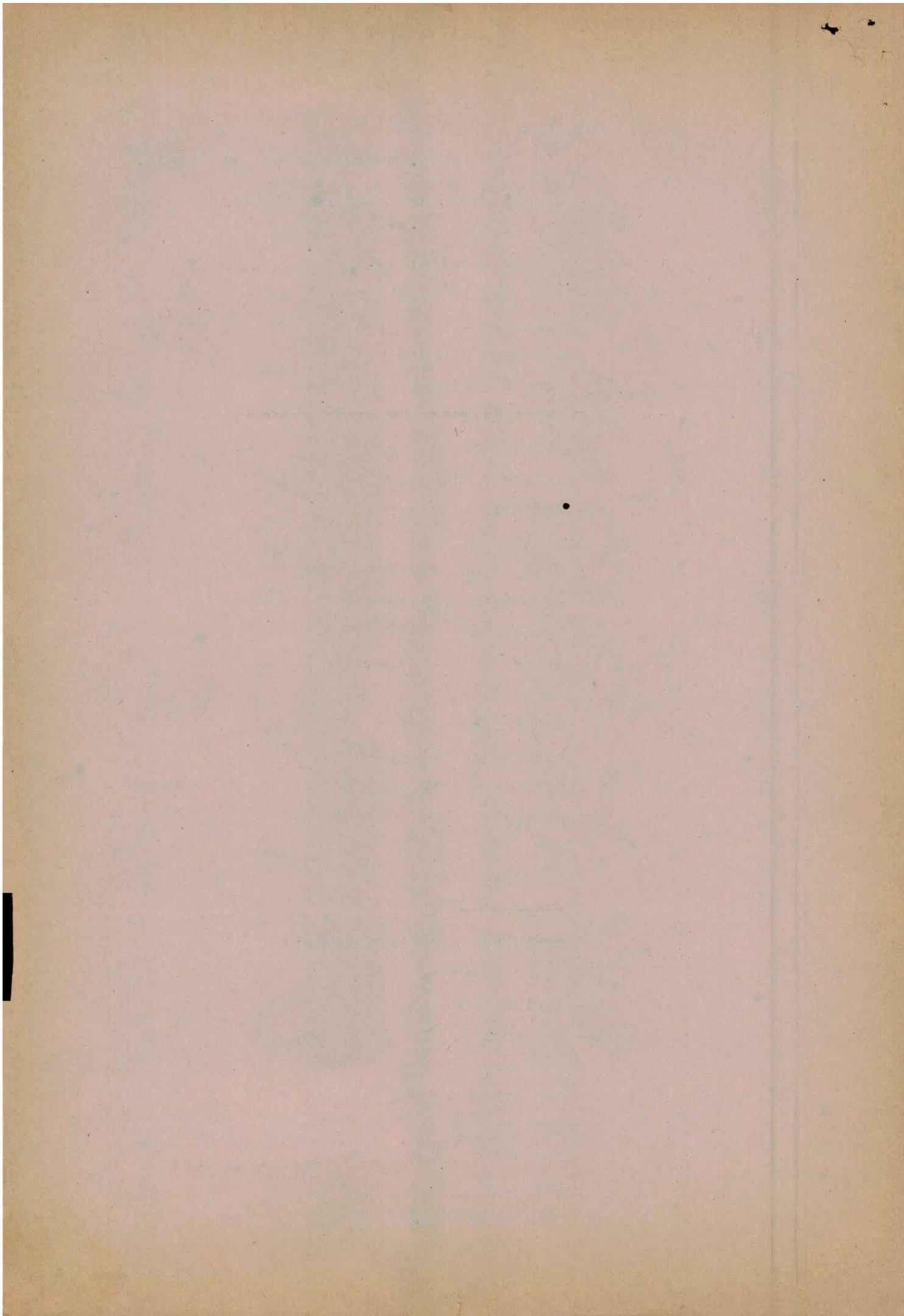




FOLCLORE

Profa. Marcolina Martins Garcia.

- 1 - Conceituação de Folclore (histórico)
- 2 - Perpetuidade:
oral e escrita;
- 3 - Folclore brasileiro:
linguagem
música e dança
usos e costumes
artesanato
brinquedos
literatura;
- 4 - Cultura material:
habitação
acessórios
utensílios caseiros
indumentária
armas
cestaria
alimentos
criação de animais;
- 5 - Cultura não material:
contos
estórias
canções
lendas
crendices e religiosidade;
- 6 - Caça e pesca;
- 7 - Agricultura
- 8 - Artesanato:
cerâmica
cestaria
madeira
couro
tinturaria
instrumentos musicais



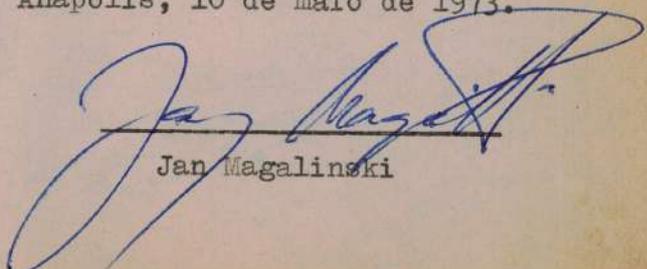
- 9 - Pesquisa do Folclore
- 10 - Técnicas de fichamento
- 11 - Fichas e outro materia de registro;
- 12 - Bibliografia especializada.

MUSEOLOGIA

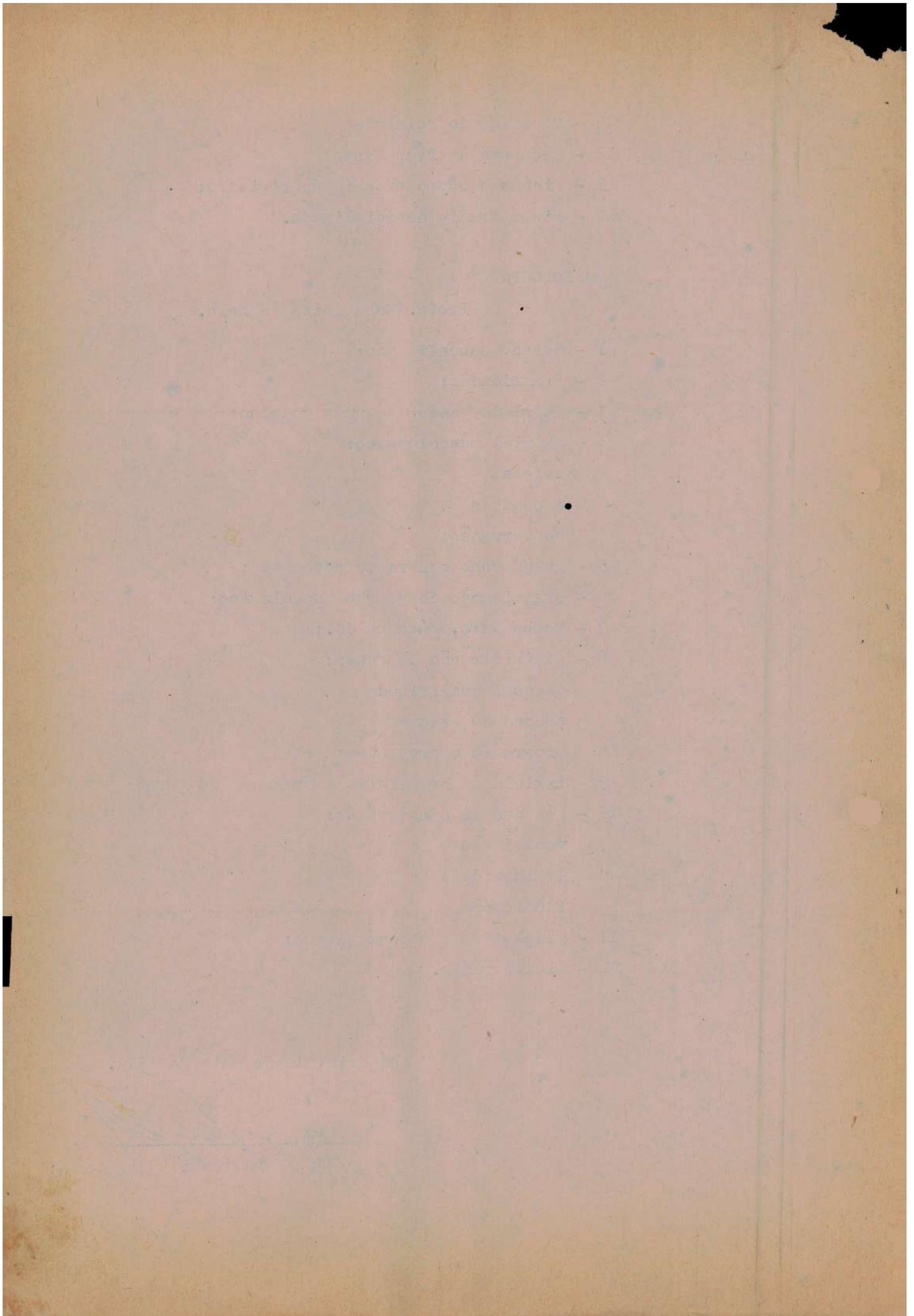
Prof. Edna Luiza de Melo.

- 1 - Museu, conceituação;
- 2 - Finalidades;
- 3 - Papel do Museu no mundo moderno;
- 4 - Material museológico:
 - coleta
 - exposição
 - conservação;
- 5 - Museu como centro de pesquisa ;
- 6 - Organização do acervo museológico;
- 7 - Tombamento, métodos de.;
- 8 - Administração do Museu:
 - pessoal qualificado
 - seções ou setores
 - programas e promoções;
- 9 - Legislação Brasileira em relação ao Museu;
- 10 - Métodos de conservação:
 - ventilação
 - luminosidade
 - iluminação
- 11 - Modelos de diversas fichas;
- 12 - Bibliografia.

Anápolis, 10 de maio de 1973.



Jan Magalinski



KALAPALO:

Origem geográfica: Margem direita do médio curso do rio Kuluene, formador do Xingu, nas proximidades da Lagoa KROAVINÁ-CAIWA.

Origem étnica: Não classificada em tronco. Família KARIB. / Língua dos Kalapalos.

=====

KAMAYURÁ:

Origem geográfica: Lagoa Ipavu. Margem esquerda do rio Kuluene, próximo à sua confluência com os rios RONURO e BATOVI.

Origem étnica: Tronco Tupi. Família Tupi-Guarani. Língua dos Kamayurá.

=====

MEHINAKU:

Origem geográfica: Entre o rio Kuluene e o ribeirão Tuatuari. /

Origem étnica: Tronco Aruak. Família Aruak. Língua dos Mehinaku.

=====

YAWALAPITI:

Origem geográfica: Ribeirão Tuatuari, afluente da margem esquerda do baixo rio Kuluene, próximo à sede do P. I.X.

Origem étnica: Tronco Aruak. Família Aruak. Língua dos Yawalapiti.

=====

KAYABI:

Origem geográfica: Margem direita do baixo curso do rio Maritsauá-Missú, afluente da margem esquerda do rio / Xingu.

Origem étnica: Tronco Tupi. Família Tupi-Guarani. Língua dos Kayabi.

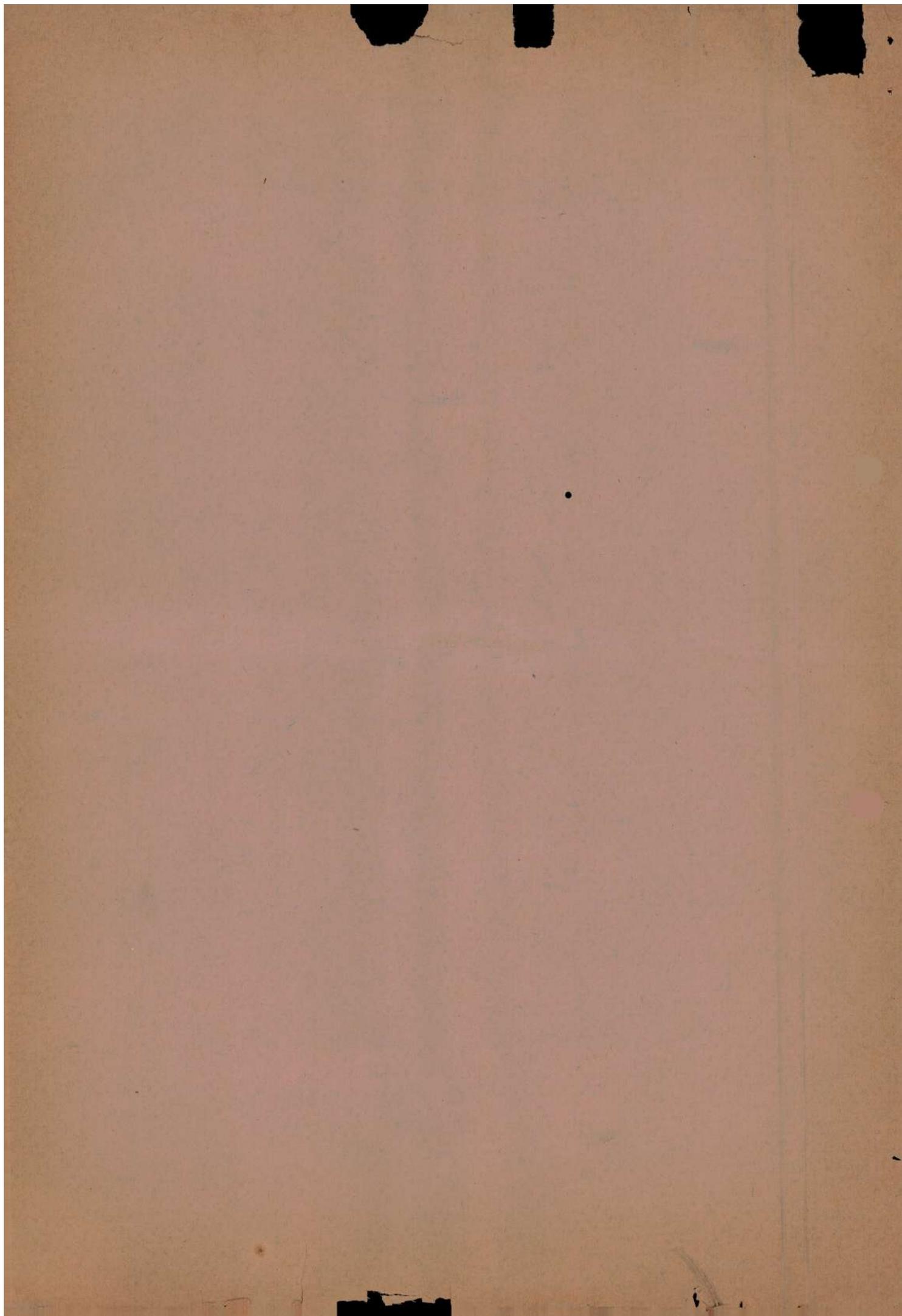
=====

SUYÁ:

Origem geográfica: Rio Suyá-Missú, afluente da margem direita do alto curso do rio Xingu, próximo à Lagoa Jamo recumã.

Origem étnica: Tronco Macro-Jê. Família Jê. Língua dos Suyá.

=====



JURUNA:

Origem geográfica: Foz do rio Maritsauá-Missú, afluente da margem esquerda do rio Xingu.

Origem étnica: Tronco Tupi. Família Juruna. Língua Juruna.

=====

TXUCARRAMÃE:

Origem geográfica: Margem esquerda do rio Xingu, na altura da Cachoeira Von Martius.

Origem étnica: Tronco Macro-Jê. Família Jê. Língua dos Txucarramãe.

=====

WAURÁ:

Origem geográfica: Ribeirão sem nome da margem direita do rio Batovi, formador do Xingu.

Origem étnica: Tronco Aruak. Família Aruak. Língua dos Waurá

=====

TXIKÃO:

Origem geográfica: Margem esquerda do baixo curso do ribeirão Tuatuari, afluente da margem esquerda do rio Kuluene.

Origem étnica: Não classificada em tronco. Família Karib. Língua dos Txikão.

=====

TAPIRAPÉ:

Origem geográfica: Margem esquerda do rio Homônimo, afluente da margem esquerda do rio Araguaia, a 4 Kms. do Posto Indígena Heloísa Torres de Índios Karajá.

Origem étnica: Tronco Tupi. Família Tupi-Guarani. Língua dos Tapirapé.

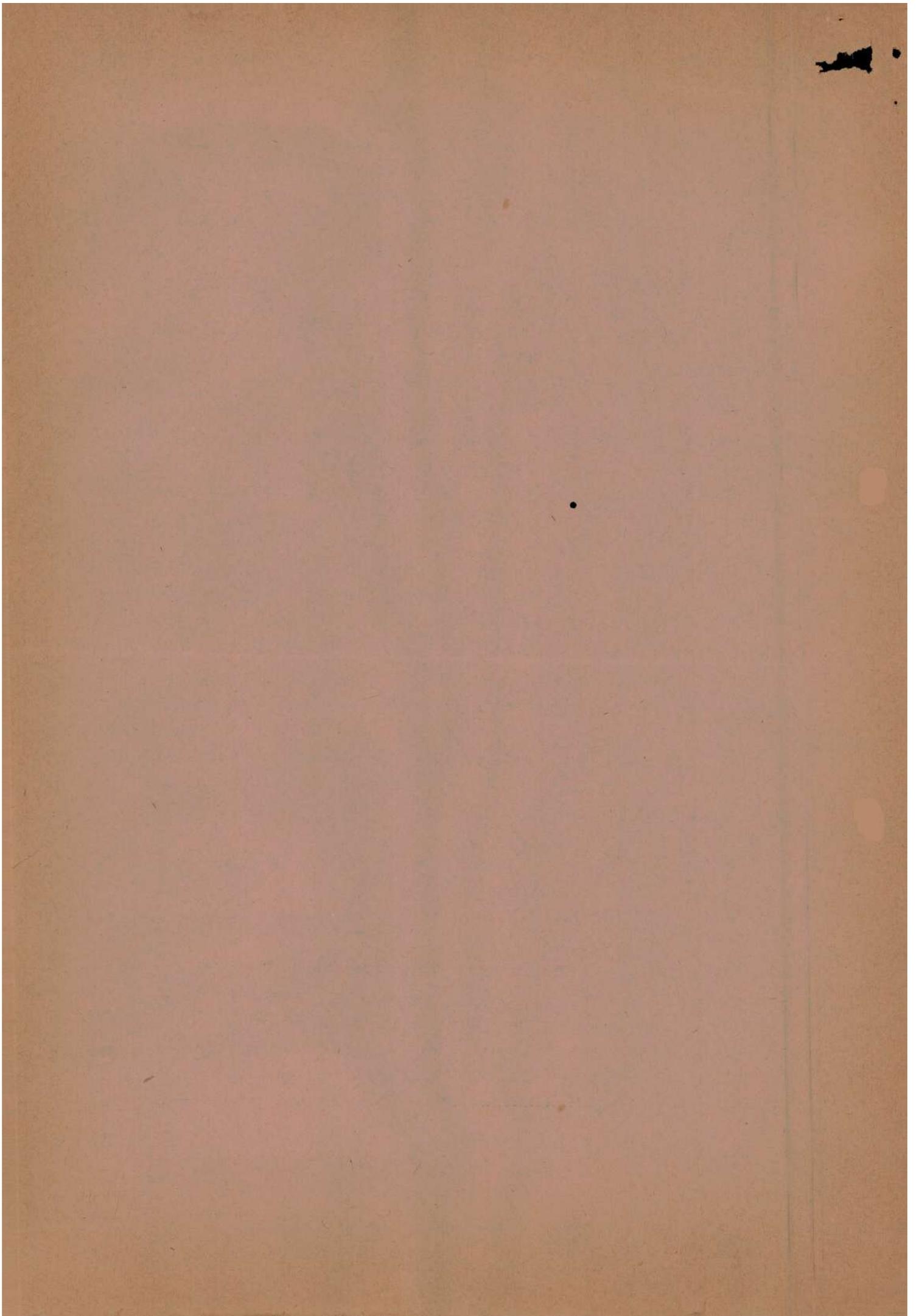
=====

KARAJÁ:

Origem geográfica: Distribuídos a Oeste da Ilha do Bananal, braço maior do rio Araguaia e em toda a extensão da margem direita deste rio.

Origem étnica: Tronco Macro-Jê. Não classificada em família. Língua dos Karajá (isolada).

=====



KUIKURU:

Origem geográfica: Margem da Lagoa Afanitafago, 12 kms. da margem esquerda do rio Kuluene.

Origem étnica: Não classificada em tronco. Família Karib. Língua dos Kuikuru.

=====

AWETI:

Origem geográfica: Ribeirão Tuatuari, afluente da margem esquerda do rio Kuluene, próximo a Lagoa Tavununo.

Origem étnica: Tronco Tupi. Família Tupi-Guarani. Língua dos Aweti.

=====

TRUMAI:

Origem geográfica: Margem direita do rio Xingu no local conhecido por Craiãnen.

Origem étnica: • Não classificada em Tronco. Não classificada em Família. Língua (isolada) dos Trumai.

=====

APINAYÉ:

Origem geográfica: Próximo a confluência dos rios Araguaia e Tocantins.

Origem étnica: Tronco Macro-Jê. Família Jê. Língua dos Apainyé (Kayapó).

=====

BORÔRO:

Origem geográfica: Colônia Salesiana do Meruri, MT., ao lado da Rodovia que liga a estação telegráfica Gen. Carneiro à Colônia do Sangradouro (índios Xavantes).

Origem étnica: Tronco Macro-Jê. Família Jê. Língua dos Borôro.

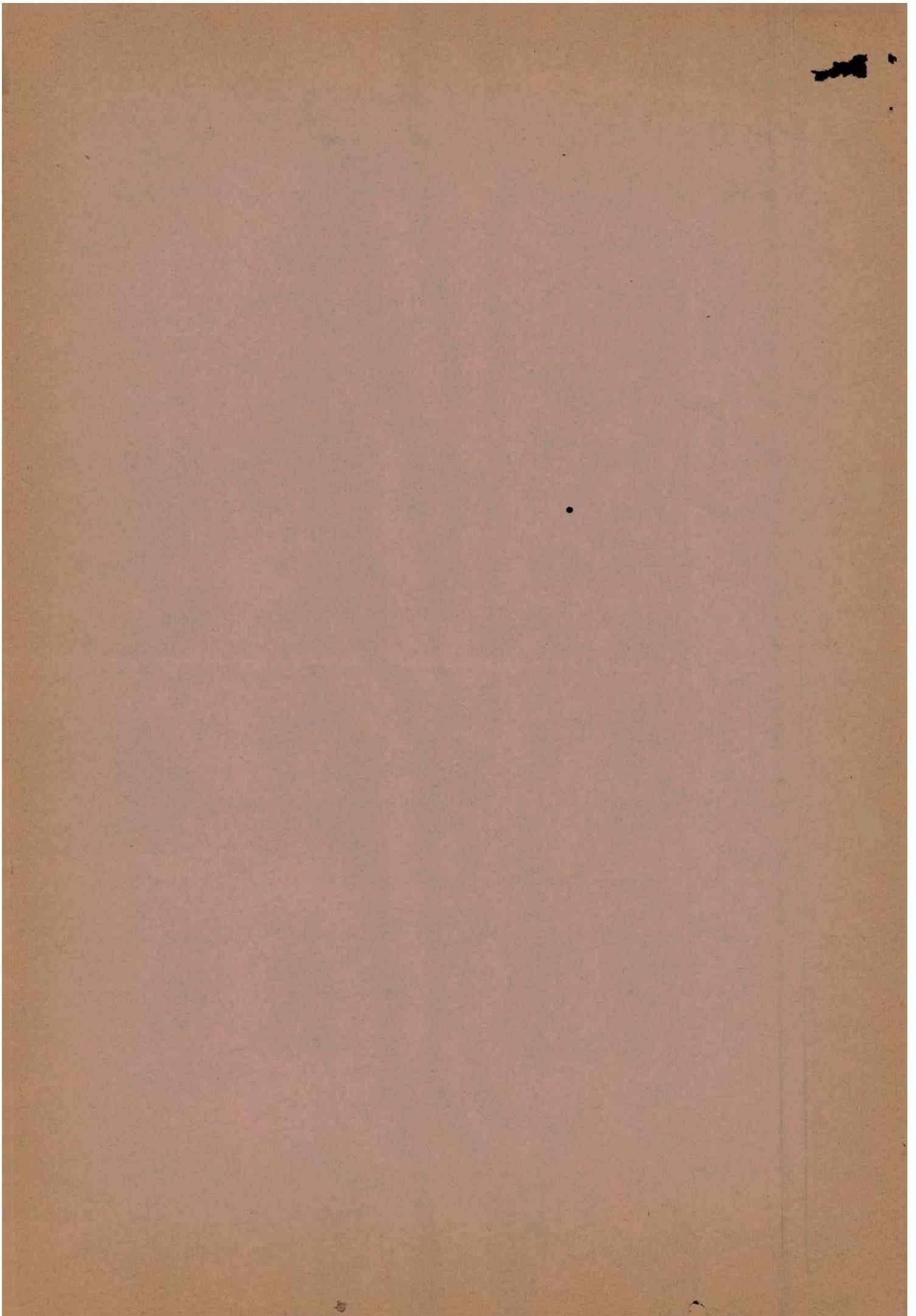
=====

XAVANTE:

Origem geográfica: Ribeirão Areiões, afluente da margem direita do rio das Mortes.

Origem étnica: Tronco Macro-Jê. Família Jê. Língua dos Akuen, que incluem os Xavante. (Kayapó).

=====



XERENTE:

Origem geográfica: Margem direita do rio Tocantins, 25 kms. da cidade de Tocantínia e 19 kms. da cidade de Miracema do Norte (GO).

Origem étnica: Tronco Macro-Jê. Família Jê. Língua dos Xerente. (Kayapó).

=====

KRAHÔ:

Origem geográfica: Margem direita do rio Manoel Alves, afluente do Tocantins, 6 kms. da cidade de Apicacá (GO).

Origem étnica: Tronco Macro-Jê. Família Jê. Língua dos Krahô. (Kayapó);

=====

KREEN-AKARORE:

Origem geográfica: Rio Teles Pires, afluente do rio Tapajós.

Origem étnica: • Tronco Macro-Jê. Família Jê. Língua dos Kreen-Akarore.

=====

